

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 11Data: 01.03.83 Pg.: _____

Vingança, a morte de 2 190 índios no vale do Xingu

Do correspondente em
BELÉM

Os índios araueté mataram, no sábado, dois índios paracanã como represália ao ataque que sofreram na semana passada de seus tradicionais inimigos no vale do Xingu, no Pará. Assim que retornaram de uma expedição de coleta de castanha na floresta e souberam que o chefe do posto da Funai, Eliezer Gomes de Souza, tinha sido ferido pelos paracanã, os guerreiros araueté decidiram voltar à mata para vingar-se da ofensa. Eles chegaram à conclusão de que os paracanã pretendiam mesmo era atacar a aldeia só não o fazendo porque o sertanista os surpreendeu, quando foi atacado, mas conseguiu escapar.

REPRESÁLIAS

No sábado, os quase 45 guerreiros araueté encontraram na floresta

dois paracanã e os mataram. Satisfeitos, voltaram à aldeia e ontem já havia calma. O delegado da Funai em Belém, Paulo César Abreu, acredita que não haverá mais represália de nenhuma das duas partes envolvidas, porque amanhã deverá ser enviada para a área uma frente de atração, que vai tentar contatar o grupo paracanã arredio, que desde o início da década de 70 tem resistido às tentativas de aproximação dos sertanistas da Funai.

Os constantes conflitos, por diversos motivos, são uma das características da vida das tribos indígenas do Xingu. Os paracanã tiveram vários choques com os xicrin do Bacajá, o último deles, com quase 70 mortes nos dois lados, há cinco anos. Outras escamaramuçãs ocorreram com os araueté. O delegado da Funai acha que só quando tiver feito contato com os paracanã esses problemas deixarão de existir.